



Casa de Israel

“..quero fazer de ti uma luz para as nações, para que a minha salvação chegue até os confins da terra.” (Is 49,6)



Coluna Joao Paulo II

“Urge um empenho extraordinário de evangelização...”

“Se a Igreja não evangelizar pelos meios de comunicação social terá que prestar contas com o seu Senhor” (Papa Paulo VI)

“No desígnio de Deus, o homem e a mulher têm a vocação de “submeter” a terra como “administradores” de Deus. Esta soberania não deve ser uma dominação arbitrária e destrutiva. À imagem do Criador que amas tudo o que existe(cf. Sb 11,24), o homem e a mulher são chamados a participar da Providência divina em relação as demais criaturas. Daí a responsabilidade deles para com o mundo que Deus lhes confiou.”(CIC 373)

“A confissão dos pecados..mesmo do ponto de vista simplesmente humano, nos liberta e facilita nossa reconciliação com os outros. ..o homem encara os pecados dos quais se tornou culpado: assume a responsabilidade deles e, assim, se abre de novo a Deus e à comunhão com a Igreja..” (CIC 1455)

“..a contrição vem em primeiro lugar. Consiste numa dor na alma e na detestação do pecado cometido, com a resolução de não mais pecar no futuro.” (CIC 1451)

(Catecismo da Igreja Católica)



Coluna Dom Henrique Soares

“Os juízes não julgam Deus, Deus julga os juízes..”

“Convertamos-nos irmãos! Convertamos-nos!..nós cada um de nós devemos nos perguntar: estou me abrindo de verdade para o Reinado de Cristo? Estou de verdade e dando espaço ao Senhor na minha vida no meu coração? Meus queridos irmãos esse mundo tem rumo. meus queridos irmãos Esse mundo está nas mãos de Cristo!

Mas a nossa responsabilidade, a responsabilidade pelo que estamos fazendo da nossa vida, disto o Senhor não nos dispensa. ..no dia do Senhor, no dia final esse Reino se manifestará com toda sua força. Aparecerá claro que Cristo é um princípio e o fim de tudo. Que tudo está nas mãos dele. O meus irmãos, filhos em Cristo, que neste dia tremendo que começa na hora de nossa morte e será pleno no fim dos tempos, neste dia tremendo, nós não tenhamos que ter vergonha diante do temível Tribunal do Cristo. Convertamo-nos irmãos! Convertamo-nos!

Deixemos de verdade que o Senhor reine! Talvez você pense: não tenho força! Talvez você pense: meu coração é ferido demais! Talvez você pense já pequei demais! O coração de Cristo é uma fonte inesgotável de vida de perdão de Misericórdia de compaixão.

“O Coração de Cristo é fonte inesgotável de vida” | Dom Henrique Soares (site: youtube.com / canal: Dom Henrique Soares da Costa)



“Lazaro, vem para fora!” Jo(11,43)

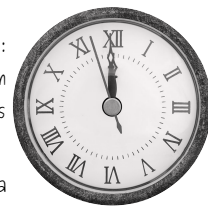


Casa de Israel

“..quero fazer de ti uma luz para as nações, para que a minha salvação chegue até os confins da terra.” (Is 49,6)

“Eis que eu venho em breve. Feliz aquele que observa as palavras da profecia deste livro”. Ap(22,7)

No segundo semestre de 2025 os folhetos Casa de Israel e Cristãos e cidadania vão ajudar a preparar o livro: Mistério da iniquidade por que nos persegue? O mistério da iniquidade sob a luz de Cristo. A proposta do livro é refletir um pouco sobre a rede de iniquidade que existe no mundo, que seguem pelo caminho do mal, mas onde ao mesmo tempo, Deus que é Pai, quer a salvação de todos.



“Ó coríntios, nossa boca abriu-se para vos falar, nosso coração dilatou-se. Nele não falta lugar para vós; em vós mesmos é que não tendes espaço. Em retribuição a nós, dilatai, vós também, os vossos corações – falo como a meus filhos.” (2Cor 6,11-13)

No início da Igreja primitiva, o apóstolo Paulo, fundou muitas comunidades. Em suas belas cartas apostólicas, o apóstolo demonstra muito amor pelas comunidades. Não se trata de apenas de envolvimento com as comunidades ele tinha comprometimento com as comunidades cristãs que fundou. Cuidava do rebanho de Cristo como a filhos.

Na comunidade de Coríntios, além dos problemas externos estava havendo um problema dentro da comunidade. Onde o apóstolo pede que aja mais amor e sinceridade.

“Rejeitamos todo procedimento dissimulado e indigno, feito de astúcias, e não falsificamos a Palavra de Deus. ..De fato não é a nós mesmos que pregamos, mas a Jesus Cristo..” (2 Cor 4,)

O apóstolo fundou ainda outras comunidades e tratava cada problema pontualmente. Com preocupação em mostrar o que estava acontecendo, e dizer qual era o procedimento dele, debaixo do olhar de Jesus. Para que as comunidades não se perdessem, e fossem fortalecidas com os ensinamentos de Cristo confiados a ele.

“pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz.” (1Cor 14,33)

Mesmo passando por tribulações, o apóstolo sem ter nenhuma preocupação com ele próprio. Permanecia fiel a verdade diante dos ensinamentos de Jesus Cristo nosso Senhor.

“Tenho eu buscado a aprovação dos homens ou a de Deus? Acaso procuro agradar aos homens? Se quisesse agradar aos homens, não seria servo de Cristo.” (Gl 1,10)

E no nosso tempo? Como pode isso acontecer nas comunidades da Igreja? A Igreja Católica já existe há mais dois mil anos. Todo mundo que vai a missa, já é convertido. Isso seria verdade, mas na prática infelizmente há pessoas que vão a Igreja nas missas mas sem intenção, de escutar o que ensina Jesus. Pessoas que ligadas a uma rede de iniquidade pelo mundo, tentam trazer um modo ímpio de fazer as coisas pra dentro da Igreja. E isso é diferente de alguém no pecado mas querendo aprender o caminho de Deus e seguir Jesus Cristo.

“E isso, não obstante a presença de falsos irmãos, intrusos, que sorrateiramente se introduziram entre nós, para espionar a liberdade que temos no Cristo Jesus..” (Gl 2,4)

A Igreja Católica é mãe, esta a serviço de Cristo. Que quer a salvação de todos e mesmo caminhando juntos na Igreja. Na caminhada com Cristo, nosso olhar não deve estar nas pessoas, mas em Cristo. Mas como fazer para que o medo da morte, e das perseguições, e das tribulações, não nos atrapalhe em nossa caminhada com Cristo para o Céu?

E dependendo do que uma pessoa faz tentando desrespeitar a celebração de uma missa na Igreja, é necessário parar a celebração da missa e chamar a polícia. E não deixar que todos de comunidade em uma paróquia assimilem a falsidade, a dissimulação, o pecado, ou talvez até se tornem ímpios. Sabem que é pecado, sabem que ofendem a Deus, e não se importam mais com isso. E o pior que as pessoas que perseguem a Igreja desse modo fazem isso no exato momento em que a pessoa vai falar com aquele que é o Todo Poderoso e que pode nos libertar do mal, restaurar nossas forças, perdoar nossos pecados. E que pede de nós, para nos dar atenção, apenas sinceridade de coração.

“Pois o Senhor é compassivo e misericórdioso, perdoa os pecados no tempo da tribulação e protege todos os que o procuram com sinceridade.” (Ecl 2,11)



“Lazaro, vem para fora!” Jo(11,43)